

MONITORIA DA TERTÚLIA CONSCIENCIOLÓGICA (TERTULIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *monitoria da tertúlia conscienciológica* é atividade de assessoramento, apoio, manutenção e suporte aos debates conscienciológicos, diários, do *Curso de Longo Curso*, ocorridos no *Tertuliarium* da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC), Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, com finalidade de propagação dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *monitor* vem do idioma Latim, *monitor*, “o que adverte; lembra; guia; dirige; conselheiro; apontador; escravo que vigia o trabalho dos outros; feitor; instrutor militar”. Surgiu no Século XX. O vocábulo *tertúlia* deriva do idioma Espanhol, *tertulia*, “reunião de gente para discutir ou conversar”. Apareceu, no idioma Espanhol, em 1630. Surgiu, no idioma Português, no Século XIX. A palavra *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas, conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Monitoração tertuliana conscienciológica. 2. Monitoria tertuliana conscienciocêntrica. 3. Suporte técnico-operacional da tertúlia conscienciológica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 26 cognatos derivados do vocábulo *monitoria*: *automonitoramento*; *automonitoria*; *heteromonitoramento*; *maximonitoramento*; *minimonitoramento*; *monitor*; *monitora*; *monitoração*; *monitorada*; *monitorado*; *monitorador*; *monitoradora*; *monitoragem*; *monitoramento*; *monitorar*; *monitorável*; *monitoriada*; *monitoriado*; *monitorização*; *monitorizada*; *monitorizado*; *monitorizante*; *monitorizar*; *Monitorologia*; *omnimonitoramento*; *paramonitoria*.

Neologia. As 4 expressões compostas *monitoria da tertúlia conscienciológica*, *monitoria mínima da tertúlia conscienciológica*, *monitoria mediana da tertúlia conscienciológica* e *monitoria máxima da tertúlia conscienciológica* são neologismo técnicos da Tertulialogia.

Antonimologia: 1. Monitoria da Dinâmica Parapsíquica. 2. Monitoria da minitertúlia conscienciológica. 3. Monitoria *online* de curso a distância.

Estrangeirismologia: a *open mind*; o abandono do *dolce far niente*; o *turning point* evolutivo; o *upgrade* consciencial; o *workaholism* consciencial; os *insights* promovidos pelos amparadores extrafísicos; a equipe técnica do *Tertuliarium*; o porta-verbetes tipo *selfservice*; o *team-work* da reurbex.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à *técnica do detalhismo*.

Coloquiologia: o ato de *vestir a camisa*, *arregaçar as mangas* e *suar sangue* na monitoria da tertúlia conscienciológica.

Citaciologia. Eis citação sugerida em minitertúlia para a porta de entrada do *Tertuliarium*: – *Aqui acaba a Baratrofera*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da intercooperação multidimensional; o holopensene tertulário; o holopensene pessoal da Assistenciologia; o holopensene pessoal mentalsomático; o holopensene pessoal da Cosmoética; o holopensene pessoal do autodiscernimento; o holopensene parapedagógico; os ortopensenes; a ortopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os encicloopensenes; a encicloopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; a higiene pensênica para manter a autodefesa energética; os conviviopensenes; a conviviopensenida-

de; os reciclopenses; a reciclopensidade; a reeducação do materpensene consciencial; o holopense descrenciológico; o holopense pró-expansão mentalsomática; o holopense favorecedor da retilinearidade pensênica; o holopense pessoal da paraperceptibilidade; os parapenses; a parapensidade; a autodisponibilidade em contribuir para o fortalecimento do holopense da Conscienciologia no Planeta a partir do *Tertuliarium*.

Fatologia: a monitoria da tertúlia conscienciológica; as 4 horas diárias; as informações do dia; as atividades antes durante e após a tertúlia; os contatos interconscienciais diários, diretos e indiretos, exigindo reciclagem intraconsciencial aprofundada a fim de melhorar o gabarito interassistencial; a ausência de preconceitos no contato com os tertulianos e teletertulianos gerando, gradativamente, relações interconscienciais pautadas na extroversão educada; a divisão de atenção a múltiplas demandas simultâneas, sem perder a concentração; a ausência de reclamações, sem ansiedade, evitando a irritabilidade com as tarefas naturais da função; a otimização e a confluência de predisposições positivas; a disponibilidade constante para lidar com eventos inesperados afetadores do bom andamento das tertúlias; a imperturbabilidade perante eventuais posturas e atitudes inadequadas dos tertulianos, permitindo a orientação apropriada; o posicionamento íntimo quanto à intencionalidade assistencial universalista; a ampliação do universo do autoconhecimento; a antiimpulsividade; o abertismo consciencial; o apreço pelos debates temáticos das tertúlias conscienciológicas; a automotivação intelectual; a autoinclusão voluntária no *Curso de Longo Curso*; a satisfação na apreensão de neoconhecimentos cosmoéticos; o gosto pela interlocução tarística aberta; a adesão à rotina intelectual tertuliana; a formação e fortalecimento de postura pessoal tertuliofílica; a autodisponibilidade em contribuir na exemplificação da teática descrenciológica a partir do *Tertuliarium*; a qualificação da intencionalidade; a docência conscienciológica potencializando a amparabilidade da função; as repercussões das temáticas debatidas no *Tertuliarium*; as conversas pós-tertúlias para o entendimento e aprofundamento dos conteúdos expostos e paraperceptivos; a construção de protocolos tertulianos; a definição das funções para a sustentação do labor tertuliano diário; o senso de gratidão fundamentando a autodisponibilidade para contribuir com a realização das tertúlias conscienciológicas; o vínculo consciencial; a euforin proporcionada pelo trabalho bem feito.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático antes, durante e após a tertúlia, mantendo a sustentação das atividades; as energias conscienciais (ECs) do *Tertuliarium*; o labor ombro a paraombro; a rotina mentalsomática favorecendo a amparabilidade extrafísica de função; o amparo extrafísico de função do *Tertuliarium*; os encaminhamentos das consciexes assistidas; os acoplamentos pontuais e ostensivos no início e fim da tertúlia conscienciológica; as reciclagens inspiradas pelas tertúlias conscienciológicas propiciando o acesso aos amparadores extrafísicos; o aprofundamento na holobiografia pessoal; a autopredisposição às inspirações extrafísicas amparadoras; as inspirações sobre as necessidades de suporte ao bom andamento da tertúlia; as iscagens inconscientes de consciexes; as parapercepções durante a triagem e o encaminhamento das perguntas recebidas; as iscagens lúcidas, assins e desassins conscientes; o auxílio na montagem e manutenção do campo energético assistencial; as projeções assistenciais no *Tertuliarium*; as paraconexões com a mediação das tertúlias; as extrapolações energéticas, paraperceptivas ou de ideias em dias atípicos evidenciando a amparabilidade; as dificuldades recíprocas da comunicação interdimensional; a autorreeducação multidimensional nas interrelações parapedagógicas; a autoimersão rotineira em campo energético de desassédio mentalsomático; os extrapolicionismos parapsíquicos favorecidos pelo ambiente tertuliário; a atenção à parafenomenalidade tertuliana; a clarividência; a paratelepatia; os parabanhos energéticos; a percepção da presença de amparadores extrafísicos; a captação de neoideias; a recuperação de cons magnos; o investimento multidimensional invulgar; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a parapreceptoria; a amparabilidade coletiva; os bastidores extrafísicos das tertúlias; a paraudiência de intermissivistas cursistas; o exercício paraperceptivo na atmosfera tertuliária; o teste do autoparapsiquismo no vislumbre das paraocorrências tertulianas; o teste do autatilamento parapsíquico na distinção dos campos energéticos instalados no *Tertuliarium*; o paravínculo embasando os autor-

revezamentos multiexistenciais em grupo; o amálgama energético envolvendo os assistentes interdimensionais afinizados.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo* aut-evolutivo vontade inquebrantável–intencionalidade cosmoética–autorganização eficaz; o *sinergismo* vínculo proexológico–amizade interconsciencial; o *sinergismo* conscins proexistas entrosadas–consciexes amparadoras de função; o *sinergismo* assistente–amparador–amparando; o *sinergismo* ações proexológicas–amparabilidade; o *sinergismo* da equipe multiprofissional das tertúlias conscienciológicas; o *sinergismo* equipin–equipex.

Principiologia: o princípio da autorreeducação evolutiva; o princípio da descrença (PD); o princípio javalínico “devagar e sempre”; o princípio da responsabilidade interassistencial; o princípio da megafraternidade; o princípio da educação infinita; o princípio da verpon; o princípio da amparabilidade inerente aos empreendimentos cosmoéticos; o princípio da evolução conjunta interassistencial; o princípio de não pedir nada para si; o princípio da vivência da tares; o princípio cósmico de o menos doente assistir o mais doente.

Codigologia: o convívio interconsciencial evidenciando a automanifestação enquanto laboratório para a depuração do código pessoal de Cosmoética (CPC); o código de convivialidade; o código grupal de Cosmoética (CGC) dos voluntários no suporte à infraestrutura de realização das tertúlias diárias; a atualização das cláusulas do código de etiqueta tertuliano.

Teoriologia: a teoria da evolutividade em grupo; a teoria e a prática do autodidatismo parapsíquico ininterrupto; a teoria e prática da interassistência; a teoria do amparo funcional; a teoria da programação existencial; a teoria do paradigma consciencial; a teoria dos Cursos Intermissivos (CIs).

Tecnologia: a técnica de autobservação e registros diários; as técnicas de autodesassédio; a técnica da tenepes; a técnica do voluntariado; a técnica de pensar como se fosse amparador; a técnica da passividade ativa; a técnica de autodesassédio por meio da leitura do Memorando fixado no Tertulium.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico interassistencial; o voluntariado operacional; o voluntariado mentalsomático; o voluntariado propulsor; o voluntariado na realização das tertúlias conscienciológicas; o paravoluntariado engajado no Maximecanismo Interassistencial Multidimensional; o voluntário bem adaptado na atividade de acordo com o perfil, interesses pessoais, motivação e momento evolutivo.

Laboratoriologia: o megalaboratório tertuliário grupal, gratuito e diário; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da proéxis; o laboratório conscienciológico da Interassistenciologia; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Paradireitologia; o laboratório conscienciológico do voluntariado; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o Tertulium na condição de laboratório de desassédio mentalsomático.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Intermissivistas; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Parafenomenologia; o Colégio Invisível da Parapedagogia; o Colégio Invisível da Voluntariologia; o Colégio Invisível dos Enciclopedistas da Conscienciologia.

Efeitologia: o efeito Hulk sendo o reforço energético de origem extrafísica na véspera dos cursos especiais com participação de mais de 200 pessoas no Tertulium; os efeitos cosmoéticos da convivência diária junto ao grupo evolutivo; o efeito propulsor da interassistencialidade vivenciada; os efeitos harmonizadores do entrosamento de voluntários das diversas Instituições Conscienciocêntricas (ICs); os efeitos assistenciais do acolhimento aos visitantes no Tertulium; os efeitos tertuliários constituindo o senso de pertencimento à Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI); os efeitos tertuliários formando o senso de cidadania cognopolita; os efeitos tertuliários compondo o senso de identidade intermissivista; os efeitos tertu-

liários gerando o senso de parafiliação; os efeitos tertuliários construindo o senso universalista; os efeitos grupocármicos da disponibilização gratuita das tertúlias digitalizadas.

Neossinapsologia: as neossinapses dos cons magnos recuperados; as neossinapses necessárias às novas funções; a conquista das neossinapses evolutivas prioritárias; as neossinapses geradas pelo convívio com amparador; as neossinapses paraperceptivas; as neossinapses obtidas por meio da interassistencialidade; a ativação neossináptica a partir dos debates construtivos do Tertuliarium.

Ciclogia: o ciclo pré-tertúlia–tertúlia–pós-tertúlia; o ciclo alternante assistente-assistido; o ciclo autorrevezador amparando intrafísico–amparador extrafísico; o almejado ciclo pró-exis–compléxis; o ciclo assim–desassim; o ciclo diário de conversas revigorantes; o ciclo da produção enciclopédica.

Enumerologia: a monitoria disciplinada; a monitoria permanente; a monitoria temporária; a monitoria interassistencial; a monitoria tarística; a monitoria recicladora; a monitoria teleguiada.

Binomiologia: o binômio rotina intelectual–rotina tertuliana; o binômio autocrítica–heterocrítica; o binômio admiração–discordância; o binômio recéxis–recin; o binômio autodesassedialidade–interassistencialidade; o binômio varejismo consciencial–atacadismo consciencial; o binômio monitoria tertuliana–tenepes; o binômio amparador intrafísico–amparador extrafísico.

Interaciologia: a interação tertuliano–teletertuliano–paratertuliano; a interação intencionalidade sadia–assistencialidade–amparo de função; a interação hábitos sadios–rotinas úteis; a interação vínculo–paravínculo; a interação laços de gratidão–fortalecimento de vínculos; a interação ampliação das parapercepções–lucidez nos paracontatos; a interação CCCI–CCCE; a interação Tertuliarium–Interlúdio; a interação monitor–mediador das tertúlias.

Crescendologia: o crescendo na compreensão das neoverpons; o crescendo na vivência das teáticas conscienciológicas; o crescendo na abordagem multidimensional às realidades; o crescendo na adoção de mundividência conscienciológica; o crescendo cognitivo na assiduidade tertuliana; o crescendo solidariedade–fraternidade–megafraternidade.

Trinomiologia: o trinômio automotivação–trabalho–lazer; o trinômio interassistencial acolhimento–orientação–encaminhamento; o trinômio assimilação–assistência–desassimilação; o trinômio postura antiqueixa–desdramatização–superação do domínio subcerebral; o trinômio aspiração–transpiração–inspiração; o trinômio intercompreensão–intercooperação–interassistência.

Polinomiologia: o polinômio autoposicionamento cosmoético–autodisponibilidade–amparabilidade–interassistencialidade; o polinômio horário–regularidade–monitoria da tertúlia conscienciológica–tenepes; o polinômio voluntário–pesquisador–docente–verbetógrafo–autor.

Antagonismologia: o antagonismo amizade ociosa / família consciencial; o antagonismo abertismo consciencial / fechadismo consciencial; o antagonismo retribuição prazerosa / obrigação penosa; o antagonismo atenção monodimensional / atenção multidimensional; o antagonismo equipe / egão; o antagonismo falar / fazer.

Paradoxologia: o paradoxo de o assistente ser o primeiro assistido; o paradoxo de quanto mais amparabilidade mais a conscin lida com assedialidade; o paradoxo do empenho para cuidar de si objetivando funcionar melhor para todos.

Politicologia: a política tertuliana de paraeducação continuada; a conscienciocracia; a interassistenciocracia; a cosmoeticocracia; a voluntariocracia; a proexocracia; a meritocracia embasada no saldo da Ficha Evolutiva Pessoal (FEP); a democracia.

Legislogia: a lei do maior esforço pessoal interassistencial; a lei da interdependência consciencial; a lei do maior esforço aplicada ao autoparapsiquismo; a lei do maior esforço aplicada à tares; a lei da interassistencialidade.

Filiologia: a tertuliofilia; a neofilias; a cogniciofilia; a raciocinofilia; a criticofilia; a energofilia; a parapsicofilia; a autorreeducaciofilia; a reciclofilia; a conscienciofilia; a pesquisofilia; a parapedagogofilia; a evoluciofilia; a amparofilia; a sociofilia; a parassociofilia.

Fobiologia: a erradicação da sociofobia; a supressão da fobia de errar; o travão da fobia à autexposição; a fraternofobia; a neofobia; a xenofobia.

Sindromologia: a anulação da *síndrome do ostracismo*; a eliminação da *síndrome da dispersão consciencial*; a erradicação da *síndrome da exclusão social*.

Maniologia: a cura da mania de reclamar.

Mitologia: o *mito da possibilidade de evolução sem autesforço*; o fim do *mito da solidão*.

Holotecologia: a voluntarioteca; a proexoteca; a parapsicoteca; a projecioteca; a assistencioteca; a cosmoeticoteca; a convivioteca; a etiquetoteca; a diplomacioteca.

Interdisciplinologia: a Tertuliologia; a Parapedagogia; a Comunicologia; a Priorologia; a Verbetologia; a Autorreeducaciologia; a Energossomatologia; a Heterodesassediologia; a Grupocarmologia; a Ressociologia; a Amparologia; a Harmoniologia; a Tenepessologia; a Extrafisiologia; a Parapercepciologia; a Paraconviviologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; o elenco tertuliano; o parelenco tertuliano; a equipe técnica da Verbetografia; a equipe multiprofissional do *Tertuliarium*.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens tertulianus*; o *Homo sapiens teletertulianus*; o *Homo sapiens voluntarius*; o *Homo sapiens scientiophilicus*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens scientiometricus*; o *Homo sapiens autamparator*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: monitoria *mínima* da tertúlia conscienciológica = a do monitor casca grossa; monitoria *mediana* da tertúlia conscienciológica = a do monitor parapsíquico; monitoria *máxima* da tertúlia conscienciológica = a do monitor desperto.

Culturologia: a cultura tertuliária; a cultura verbetográfica; a cultura do Enciclopedismo Conscienciológico; a cultura cognopolita; a cultura da energossomaticidade lúcida; a cultura do parapsiquismo cosmoético interassistencial; a cultura conscienciológica; a cultura da multidimensionalidade vivenciada; a cultura do exemplarismo cosmoético.

Dinâmica. A monitoria das tertúlias conscienciológicas, palco de defesa e debates diários dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, exige atividades indispensáveis, ao modo dessas 31, expostas e agrupadas em ordem cronológicas, em 3 categorias:

A. Antes do início da tertúlia (das 11h30 às 12h30).

01. **Abertura.** Abrir o *Tertuliarium*.
02. **Aparelhos.** Ligar os aparelhos de ar-condicionado e desligar os exaustores.
03. **Água.** Colocar a garrafa de água, copo e guardanapo na mesa de mediação.
04. **Livro.** Deixar o livro de presença e caneta na mesa de apoio da entrada do auditório.
05. **Recados.** Disponibilizar ficha para preenchimento dos recados, os quais serão dados após a tertúlia.
06. **Verbetes.** Colocar os verbetes do dia no balcão da entrada do auditório.
07. **Computador.** Ligar o computador da sala de monitoria e verificar se há conexão com a *Internet*.
08. **Pilhas.** Verificar as baterias do transmissor e microfones da mesa de mediação, ligar e testar.
09. **Microfones.** Disponibilizar os microfones para os alunos no auditório.
10. **Perguntas.** Recepcionar e imprimir os *e-mails* com as perguntas dos teletertulianos recebidos antes do início da tertúlia, encaminhando-os à mesa do(a) mediador(a).
11. **Espera.** Aguardar a chegada do(a) mediador(a) e do(a) verbetógrafo(a).
12. **Orientação.** Orientar o(a) verbetógrafo(a) do dia.
13. **Gongo.** Soar o gongo do *Tertuliarium*, demarcando o início da tertúlia.

B. Durante a tertúlia (das 12h30 às 14h20).

14. **Recepção.** Avaliar, selecionar e classificar as perguntas recebidas por *e-mail* durante a tertúlia.
15. **Impressão.** Imprimir os *e-mails* e colocá-los na mesa da mediação durante a tertúlia.
16. **Etiqueta.** Ficar atento às adequações de condutas dos alunos durante as tertúlias.
17. **Ambiente.** Monitorar a permanência dos 22° C de temperatura ambiente e 60% de umidade.
18. **Recados.** Acompanhar o preenchimento da lista de recados e do livro de presença.
19. **Agenda.** Atualizar o *site Tertúlia Conscienciológica* com a publicação do verbeito agendado para o dia seguinte.
20. **Pontoações.** Divulgar as pontoações do dia e a ordem dos recados.
21. **Final.** Anunciar no microfone o próximo verbeito-aula e agradecer a atenção de todos.

C. Após a tertúlia (a partir das 14h20).

22. **Exaustores.** Ligar os exaustores.
23. **Luzes.** Desligar as luzes.
24. **Ar-condicionado.** Desligar os aparelhos de ar-condicionado e programar os mesmos para a minitertúlia conforme previsão do tempo.
25. **Lixo.** Jogar no lixo: copo, guardanapo e prato.
26. **Organização.** Limpar e organizar a mesa de mediação preparando-a para a minitertúlia do dia seguinte.
27. **Ferramentas.** Guardar os microfones e o livro de presença na sala da monitoria.
28. **Objetos.** Verificar o esquecimento de pertences dentro do auditório. Caso haja algum objeto, levar à recepção do CEAEC, para “achados & perdidos”.
29. **Estoque.** Verificar o estoque e a necessidade de solicitação de compra de produtos de consumo da tertúlia: baterias, papel carta, canetas, guardanapos, água, copos, entre outros.
30. **Verbeito.** Substituir título do verbeito diário, escrito no quadro mural, no *hall* de entrada do *Tertuliarium*, pelo do dia seguinte.

31. **Impressão.** Verificar a necessidade de impressão de, no mínimo, 40 exemplares para cada verbete.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a monitoria da tertúlia conscienciológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Atenção dividida:** Mentalsomatologia; Homeostático.
02. **Cultura tertuliana:** Tertuliologia; Homeostático.
03. **Educação infinita:** Reeducaciologia; Homeostático.
04. **Função amparadora:** Amparologia; Homeostático.
05. **Gescon grupal:** Gesconologia; Homeostático.
06. **Intermissivista:** Intermissiologia; Homeostático.
07. **Mundo verbetográfico:** Gesconologia; Homeostático.
08. **Prazer evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Predisposição evolutiva:** Evoluciologia; Neutro.
10. **Satisfação no voluntariado:** Voluntariologia; Homeostático.
11. **Senso de parafiliação:** Amparologia; Neutro.
12. **Teletertuliano:** Infocomunicologia; Neutro.
13. **Tertúlia conscienciológica:** Parapedagogiologia; Neutro.
14. **Tertuliofilia:** Tertuliologia; Neutro.
15. **Voluntário da Conscienciologia:** Assistenciologia; Homeostático.

A ATUAÇÃO NA MONITORIA DA TERTÚLIA CONSCIENCIO-LÓGICA FAVORECE A TEÁTICA DO AUTO E HETERORRE-VEZAMENTO EVOLUTIVO NA CÁPSULA DO TEMPO CINE-MASCÓPICA DA ENCICLOPÉDIA DA CONSCIENCIOLOGIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já ponderou voluntariar na monitoria das tertúlias conscienciológicas? Qual impedimento identifica para o exercício de tal voluntariado?

Bibliografia Específica:

1. Visintin, Cristina Laura; & Leimig, Roberto; *Tertularium: Organização Estrutural e Funcional*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 16; N. 4; Seção: *Artigo Original*; 2 E-mails; 11 enus.; 2 quadros; 4 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2012; páginas 379 a 387.

C. H. R.